


LISTA DE PORTUGUÊS – RECUPERAÇÃO – 6º ANO

Pronome

1. Substitua os termos em destaque pelos pronomes **o, os, a, as**.

- a) Viram **as crianças** no circo ontem.
- b) Procuraram **Gabriela** por toda a parte.
- c) Por favor, tragam **os livros** para a biblioteca.
- d) Encontraram **as roupas** no armário.
- e) Conheço **essa pessoa** não sei de onde.
- f) O médico examinou **o doente**.
- g) Meu avô escreveu **esta carta** para mim.
- h) Vamos comprar **estes cachorrinhos**.
- i) Você precisa devolver **as fitas de vídeo**.
- j) Papai foi guardar **o carro** na garagem.
- k) O governo vai distribuir **a merenda escolar** aos alunos.

2. Reescreva as frases, substituindo o asterisco pelos pronomes **eu** ou **mim**.

- a) É para * comprar pão ou arrumar a mesa?
 - b) Compre um novo terno para *.
 - c) Para * matar a sede, traga um suco de laranja.
 - d) Sabia que, para * dormir bem, preciso tomar um banho morno?
 - e) Sem *, ninguém acerta o caminho mais curto.
 - f) Entre * e você a confiança nunca deixou de existir.
 - g) O Almeida trouxe o recibo do carro para *.
 - h) O Almeida trouxe o recibo do carro para * assinar.
- 



3. Leia o poema “**O amigo**” e sublinhe todos os *pronomes pessoais*.

O amigo

De ti, meu grande amigo,
Eu nunca esquecerei.
De amigo tu me chamas,
De amor te chamarei.
A ti, meu grande amigo,
Dou uma rosa com ardor.
Espero que essa rosa
Seja o fruto do nosso amor.
Estarei à tua espera
Entre flores e sorrisos;
Em tempos de Primavera
Acharei o paraíso.

4. Complete as frases com os **pronomes demonstrativos** adequados.

- a) * livro que você está lendo é bom?
- b) Sim, * livro é muito bom, mas * de ontem era melhor.
- c) Rodrigo, mostre-me * desenhos que você está fazendo.
- d) * desenhos não são meus. Foram feitos por * ilustrador da revista.

5. Complete a frase com o pronome interrogativo adequado.

Quem...? Quantas...? Qual...? Quais...? Que...? O que...?

- a) * viu minha caneta?
- b) Com * material você construiu esta escultura?
- c) * aconteceu aqui ontem?
- d) Puxa, * me chamou outra vez?
- e) A * desses filmes você assistiu?

6. Leia o texto.

Era um jovem pescador muito pobre, que vivia sozinho numa praia distante. Tinha um pequeno barco em que saía à noite para pescar e, no dia seguinte, vendia **os** peixes no povoado mais próximo. Certa vez uma onda enorme tragou **o** barquinho, mas, na manhã seguinte, acordou em sua cabana miserável e viu que tudo era como sempre tinha sido. Veio à sua lembrança uma bela moça que **o** socorrera em meio às águas e **o** carregara para seu palácio no fundo do mar.

LIMA, Edy. Acontece para quem acredita. Revista Nova Escola. São Paulo: Abril, 2007, edição especial no 13. p. 22.

- a) Verifique se as palavras destacadas são artigos ou pronomes, transcrevendo o trecho em que foram empregadas.
- b) Exponha o raciocínio que você desenvolveu para responder ao item a.
- c) Que palavra o pronome pessoal “o” substitui no texto?





7. Na linguagem coloquial, que utilizamos no dia a dia em situações informais, não é costume usar os pronomes pessoais **o** e **a** após verbos. Em vez disso, usa-se **ele** ou **ela**. Reescreva as frases a seguir na norma-padrão, substituindo os pronomes grifados por **o(s)** ou **a(s)**.

- Vi ele atravessando a rua.
- A rede veio cheia de peixes, e o pescador recolheu ela com cuidado.
- Meus dentes são bonitos; escovo eles três vezes por dia.
- A moça abriu ele e leu a dedicatória.
- Peguei elas cochichando na sala.

Preposição

Texto para a questão 1.

O que se diz

E chegam os provérbios, que se deterioram, viram antiprovérbios. Tão certo como 2 e 2 são só dois. O bom da festa é acabar com ela. Quem canta espanta. A noite é conselheira acácia. Um proveito não cabe em dois sacos de papel. De hora a hora Deus vai simhora. Simonal é melhor e não faz mal. Um dia é do caçador e o outro também. A saúva é essencialmente agrícola. Banco de jardim ninguém assalta: é de ferro. Um urubu não faz verão. Ou faz? [...]

Carlos Drummond de Andrade

1. Retire do texto todas as preposições.
2. Faça a correspondência.

- | | |
|------------------------|-------------------------------|
| (1) relação de matéria | () Emprestei o livro de Lia. |
| (2) relação de posse | () Após o jantar, sairemos. |
| (3) relação de tempo | () A menina chora de dor. |
| (4) causa | () A porta era de ferro. |

3. Leia a piada e faça o que se pede:

Assombração

- A senhora não tem medo de passar a esta hora em frente do cemitério?
- Quando era viva, tinha...

- a) Retire do texto as preposições e uma locução prepositiva.
 - b) O **a** ocorre duas vezes no texto. Dê a classe gramatical de cada um.
4. Observe as preposições destacadas nas frases escreva qual das relações abaixo cada uma delas estabelece.

lugar - modo - oposição - posse - assunto - tempo

- a) Ela voltou **com** muita pressa **de** São Paulo.
- b) Lutamos **contra** os problemas da vida, buscando soluções.
- c) A casa **de** André é ali, perto do cinema.
- d) Irei **a** Belo Horizonte, **a** Recife, **a** Natal.
- e) Falamos **de** política naquela reunião inesperada.





- f) Minha namorada ficou **de** cara feia, **após** a nossa discussão.
- g) Fizemos o trabalho **até** as duas horas.
- h) Estou **em** casa, muito tranquila, descansando.
- i) Este vestido é **de** Mônica, e não **de** Selma.
- j) A conferência foi **sobre** as novas descobertas científicas.

5. Classifique a palavra “A” em artigo, pronome ou preposição.

- a) **A** conversa estava boa.
- b) Entre uma estrela e outra **a** bailarina descansa.
- c) Atravessei **a** portinhola da sala.
- d) Vi-**a** no circo ontem.
- e) Encontrei-**a** com seu pai.
- f) Ele **a** beijou com carinho.
- g) De segunda **a** sexta-feira, faremos um curso.
- h) Sairá daqui **a** duas horas.
- i) Estava disposta **a** colaborar conosco.

6. As preposições estabelecem vários tipos de relação entre as palavras. Verifique, com base nas possibilidades indicadas, a relação adequada em cada uma das frases.

- a) **com**: companhia, modo, instrumento, oposição.
 - O time do Brasil jogou com o da Argentina.
 - Cortamos o bolo com uma pequena faca.
 - Ela foi ao cinema com o namorado.
 - Ando no escuro com muito medo.
- b) **de**: causa, instrumento, matéria, posse, meio, assunto.
 - Este é o caderno de Pedro.
 - A mulher ganhou um anel de brilhante.
 - Você prefere ir de carro ou de avião?
 - Falou de todos os assuntos por duas horas.
 - O moleque apanhou de cinta.
 - A velhinha adoeceu de saudade da neta.
- c) **para**: direção, tempo, finalidade
 - Não aponte o dedo para o meu nariz!
 - O caçador chegou para salvar a menina.
 - Nossa comida dá para três dias apenas.

8. A preposição **com** indica instrumento em uma frase como esta:

*O açougueiro cortou os bifés **com** faca afiada.*

Mas nem sempre ela tem esse sentido. Identifique as frases em que a preposição **com** não indica instrumento.

- a) Meu pai saiu com os amigos.
- b) O professor fala com os alunos sempre em voz baixa.
- c) Lavei os cabelos com xampu de babosa.
- d) Não durma com as janelas abertas!
- e) O repórter ficou surpreso com a notícia que ouviu.
- f) Feche a porta com cuidado.





g) As paredes foram pintadas com tinta esmalte.

9. Explique a formação das combinações em destaque nos trechos a seguir:

a) *As avestruzes não enfiam a cabeça na terra*

Se fizessem isso, morreriam sufocadas. Suas pernas são suficientemente grandes para essas aves se defenderem de quem as ataca – ou para fugirem correndo. Elas, na verdade, encostam o ouvido no chão para perceber a vibração do solo e a aproximação de eventuais predadores. Nessa posição, o animal também consegue se misturar com a vegetação e afastar qualquer perigo de ataque.

b) *Os camelos não armazenam água em suas corcovas*

A corcova é um grande depósito de gordura. O corpo do camelo vai usando a gordura das corcovas aos poucos como alimento. Por isso eles podem viajar longos períodos pelo deserto sem comer, o que faz as corcovas diminuir de tamanho nessas ocasiões.

10. Leia uma afirmação do filósofo francês Voltaire:

“Há muito poucas repúblicas no mundo, e mesmo assim elas devem a liberdade aos seus rochedos ou ao mar que as defende. Os homens só raramente são os dignos de se governar a si mesmos.”

Disponível em: <https://www.pensador.com/frases_celebres/64/>. Acesso em: 15 mar. 2018.

As palavras em destaque são, na ordem em que aparecem no texto:

- a) artigo – preposição+artigo – pronome – preposição
- b) pronome – preposição+artigo – artigo – preposição
- c) artigo – preposição – preposição+artigo – pronome
- d) pronome – artigo – preposição +artigo – preposição

Conjunção

Texto para as questões 1 e 2.

Cultura

Nunca precisei ler José de Alencar ou Joaquim Manuel Machado Macedo.

Apenas porque minha avó mocinha já havia chorado, como vocês nem imaginam, com as desventuras de Cecy, do Moço Loiro e da Moreninha...

De modo que todo esse sentimento, todo este meu brasileiríssimo sentimento, eu o vim receber por herança – analfabeticamente.

Mário Quintana

- 1. Retire as conjunções do texto acima.
- 2. Retire uma locução conjuntiva do texto acima.
- 3. Sublinhe as conjunções e as locuções conjuntivas das frases abaixo.
 - a) Sairemos ainda que você não queira.
 - b) Saía daí, que está garoando.
 - c) Faça tudo conforme lhe pedem.
 - d) Só iremos ao cinema se não chover.
 - e) O ferro é mais útil que o ouro.
 - f) Estava tão escuro que não se enxergava nada.
 - g) Levantei e saí, apesar dos protestos.





- h) Mércia não gosta de peixe, mas teve de comer.
- i) Todos se calaram assim que o espetáculo começou.
- j) A verdade é que nós gostamos de conversar.
- k) Saíam depressa, pois já é tarde.
- l) Precisava trabalhar, porém sentia-se cansada.
- m) Os rapazes entraram em acordo embora fossem inimigos.
- n) Rompeu o dia, porém tudo estava cinzento.
- o) Ela saiu, no entanto preferia ter ficado.
- p) A menina estudou, por isso sabe toda a lição.
- q) Eu não os visito todos os dias, uma vez que não tenho tempo.
- r) Tudo estava calmo, entretanto eu estava nervoso.
- s) A jovem sorria, contudo queria chorar.
- t) Ela continuava a sorrir, a fim de que ninguém percebesse sua tristeza.
- u) Gritou, para que todos o ouvissem.
- v) Todos já saíram, porque a festa terminou.

4. Veja a lista de ações necessárias ao preparo de uma receita de brigadeiro.

- Abrir uma lata de leite condensado. Colocá-lo numa panela.
- Acrescentar a mesma medida de leite de vaca, 2 colheres médias de chocolate em pó e 1 colher média de manteiga sem sal. Misturar bem. A massa não deve encaroçar.
- Mexer com uma colher de pau. A mistura precisa desgrudar o fundo da panela.
- Desligar o fogo. Deixar o doce esfriar.
- Fazer bolinhas. Cobrir com chocolate granulado.

Transforme as ações dessa lista em receita. Proceda da seguinte maneira em cada item:

- a) Passe os verbos grifados para o imperativo;
- b) Use conjunções (ou locuções conjuntivas) para unir as orações, formando períodos compostos.

5. Preencha as lacunas com as conjunções ou locuções conjuntivas corretas.

- I. O pneu do carro furou, ____ nós conseguimos chegar a um borracheiro ali perto. (portanto/ mas)
- II. ____ chover muito, a estrada ficará intransitável. (se/ conforme)
- III. As árvores estão amareladas ____ estamos no outono. (apesar de que/ porque)
- IV. Ela vencerá o campeonato neste ano, ____ largará os treinos. (ou/ pois)
- V. As mulheres daqui trabalham na lavoura ____ cuidam dos filhos. (e/ nem)
- VI. Ele não é feliz, ____ ter muito dinheiro. (de modo que/ apesar de)

6. (UFMS-RS, adaptada) Assinale a alternativa que traz a sequência de conjunções que estabelecem uma correta relação de sentido entre as orações de cada item.

- Correu demais, _____ caiu.
- Leu o livro, _____ é capaz de descrever as personagens com detalhes.
- Guarde seus pertences, _____ podem servir mais tarde.

- a) porque, todavia, portanto
- b) por isso, portanto, porque
- c) logo, porém, pois, porque
- d) porém, pois, logo





7. Nas frases a seguir, foi empregada uma conjunção ou locução conjuntiva inadequada ao sentido. Reescreva-as empregando a conjunção ou a locução conjuntiva apropriadas.

- a) João comprou um carro portanto cansou de andar a pé.
- b) Paulo cumprimentou um por um dos presentes à inauguração de sua loja, à medida que foi simpático com todos.
- c) Os garotos sentiram medo no cinema, mas o filme era de arrepiar!

8. Assinale a alternativa que apresenta a sequência de conjunções ou locuções conjuntivas adequadas para preencher as lacunas abaixo:

Observação: Leve em conta o sentido do texto.

Um homem estava jantando, ___a comida era _____ ruim _____ ele não aguentou _____ pediu ao garçom:

– Por favor, chame o gerente, _____ eu não consigo engolir esta comida!

O garçom respondeu:

– Não adianta, senhor, essa comida é _____ ruim _____ o gerente também não vai conseguir engoli-la.

- a) mas – tão – que – e – porque – tão – que
- b) porém – de tal modo – logo – mas – e – tão - e
- c) logo – tão – mas – logo – que – tão – mas
- d) portanto – que – mas – e – logo – que – e

Concordância nominal

1. Leia o poema “Quero me casar”, de Carlos Drummond de Andrade.

Quero me casar
na noite na rua
no mar ou no céu
quero me casar.

Procuo uma noiva
loura morena
preta ou azul
uma noiva verde
uma noiva no ar
como um passarinho.

Depressa, que o amor
não pode esperar!

Sentimento do mundo. Rio de Janeiro: Record, 1999. p. 70.

- a) Reescreva a segunda estrofe do poema, passando o substantivo “noiva” para o masculino e fazendo as outras mudanças necessárias para manter a concordância nominal.
- b) Ao reescrever a estrofe, além do substantivo “noiva”, outras palavras passaram para o masculino. A que classe de palavras elas pertencem?





2. Reescreva as orações, colocando as palavras grifadas no plural e realizando a concordância nominal. Quando necessário, faça também a concordância verbal.

- a) Alguma **criança** aparecia e se divertia no parque durante o domingo.
- b) Pedro queria mostrar seu **brinquedo** novo para o **tio** francês.
- c) Maria não esquece sua longa e bem-sucedida **viagem** a Paris.
- d) Terminada a **prova**, o **aluno** deixou a sala cansado.

3. Leia as orações a seguir e observe a concordância nominal.

- I. Paulo vestiu calça e casaco preto.
- II. Paulo vestiu calça e casaco pretos.

Qual o efeito de sentido resultante da concordância nominal nas duas orações?

4. Leia estas orações:

- I. Mário só telefonou para sua namorada.
- II. Mário, só, telefonou para sua namorada.
- III. Mário telefonou só para sua namorada.

Dê o significado da palavra só em cada uma das orações e explique o sentido delas.

Leia o aviso e responda às questões 5 e 6.



Disponível em: <http://consultorioidasletras.blogspot.com.br/2011_06_01_archive.html>. Acesso em: 25 mar. 2016.

5. Do ponto de vista gramatical, o aviso a seguir apresenta um erro de concordância. Observe:

- a) Que palavra constitui o erro?
- b) Corrija o trecho que apresenta esse erro.

6. No aviso apresentado, o verbo de ligação “ser” está subentendido na expressão “É proibido”. A regra de concordância para esse caso justifica-se porque

- a) “entrada” é adjetivo e concorda com o substantivo “permanência”.
- b) “entrada” é palavra feminina precedida de artigo que a especifica.
- c) “entrada” é predicativo e, portanto, concorda com o verbo oculto “ser”.
- d) “entrada” é palavra feminina tomada em seu sentido genérico.



7. A questão baseia-se na tira a seguir:



Disponível em: <<http://4.bp.blogspot.com/-DEUVVYM1T98/T56ywUCUQwI/AAAAAAAAAHs/TsAVteI3J6g/s1600/tirinha.jpg>>. Acesso em: 26 jun. 2015.

Responda ao que se pede.

- Que raciocínio possibilita à personagem dizer que “Osmar” é um erro de concordância?
- Se “Osmar” não fosse um nome próprio, mas uma expressão nominal formada pelo artigo “os” e o substantivo “mar”, como ela ficaria se a concordância nominal se realizasse?
- Interprete a tira.

8. O humor da tira se deve ao fato de



Disponível em: <<http://4.bp.blogspot.com/-DEUVVYM1T98/T56ywUCUQwI/AAAAAAAAAHs/TsAVteI3J6g/s1600/tirinha.jpg>>. Acesso em: 26 jun. 2015.

- os nomes próprios serem incomuns na língua portuguesa.
- os nomes próprios serem entendidos como expressões nominais.
- as personagens rirem umas das outras.
- os nomes próprios não obedecerem à concordância nominal.

9. Leia as afirmações:

- Nas ruas da cidade, vi casa, quintal e jardim bem cuidado.
- Nas ruas da cidade, vi quintal, jardim e casa bem cuidada.
- Nas ruas da cidade, vi quintal, jardim e casa bem cuidados.

Devido às duas maneiras de realizar a concordância nominal, entende-se que na afirmação

- I, o quintal e o jardim receberam cuidados.
- II, o quintal, o jardim e a casa receberam cuidados.
- III, o quintal e o jardim receberam cuidados.



d) III, o quintal, o jardim e a casa receberam cuidados.

